



Interpelação Escrita

Desde o dia 1 de Março que as escolas do ensino pré-primário de Macau começaram a aceitar inscrições. A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) referiu que, no presente ano, 90% das escolas têm os seus impressos de inscrição nas respectivas páginas electrónicas, contudo, como as vagas para as entrevistas são limitadas, muitos encarregados de educação passam a noite à porta das escolas à espera de conseguirem uma vaga para entrevista na escola onde pretendem inscrever os seus filhos, e nalgumas escolas, são longas as filas de espera para obtenção do referido impresso.

Segundo julgo saber, as escolas estabelecem um limite de alunos a entrevistar devido aos elevados custos administrativos, pois têm de pagar, de acordo com a lei, horas extraordinárias aos docentes que vão entrevistar as crianças. A DSEJ estipula que as escolas particulares aderentes à escolaridade gratuita não podem receber qualquer taxa de inscrição, o que não se verifica no caso das escolas particulares não aderentes à escolaridade gratuita, portanto, aquelas não têm recursos para efectuar entrevistas ilimitadas.

Temos de ter em conta que o limite de vagas para as entrevistas constitui uma pressão para os encarregados de educação e os leva a hesitações, para além de também limitar, indirectamente, as suas escolhas. Isto contraria o princípio da justiça na educação.



Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

Muitas escolas estão limitadas tanto devido aos regimes como aos recursos, por isso, têm de limitar o número de crianças a entrevistar para ingresso no ensino pré-primário. Esta questão tanto afecta as oportunidades de escolha da escola para as crianças como acarreta grande pressão para os encarregados de educação. Pelo exposto, os serviços competentes devem tratar todos de igual forma, e permitir que as escolas particulares aderentes à escolaridade gratuita possam receber uma taxa justa de inscrição, tal como se verifica no caso das escolas particulares não aderentes à escolaridade gratuita. Isso vai ser feito? Os serviços competentes devem subsidiar directamente as referidas escolas aderentes, para que estas disponham dos recursos suficientes para entrevistar todas as crianças que se inscreveram para as entrevistas, salvaguardando assim as conveniências dos encarregados de educação e aumentando as suas opções. Vão fazer isso?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Lei Cheng I

5 de Março de 2014